

FAIXAS PARA A CONFERÊNCIA DE MEMORIAL DAY DE 2012

**Viver e agir na vida do Pai com Sua natureza para expressá-lo é glória
e é nessa glória que todos somos um.**

**Para o mover atual do senhor, todas as igrejas precisam ter unanimidade,
tendo um só coração, aprendendo a estar em um só espírito
com uma só alma e falando a mesma coisa.**

**O mover do Senhor hoje é para o Seu povo entrar em um novo reavivamento
mediante a restauração do sacerdócio do evangelho no Novo Testamento
para a edificação orgânica da igreja como Corpo de Cristo.**

**A direção do mover do Senhor hoje é edificar o Corpo orgânico de Cristo
como o organismo do Deus Triuno processado e que se dispensa,
preparar a noiva como complemento do Noivo
e introduzir o reino de Deus como a expansão da vida divina
para a administração eterna de Deus.**

**Esboço das mensagens
para a Conferência de Memorial Day
25 a 28 de maio de 2012**

**TEMA GERAL:
A UNIDADE GENUÍNA DO CORPO,
A UNANIMIDADE ADEQUADA NA IGREJA
E A DIREÇÃO DO MOVER DO SENHOR HOJE**

Mensagem Um

**A oração do Senhor para a glorificação do Deus Triúno
na unidade do Corpo de Cristo**

Leitura bíblica: Jo 17:1-24

- I. A oração do Senhor em João 17 foi para a glorificação, a manifestação, a expressão do Deus Triúno; o propósito eterno de Deus é manifestar e expressar a Si mesmo – Jo 17:1-5; Gn 1:26; Ef 3:8-11:**
- A. O Senhor Jesus era Deus encarnado e Sua carne era um tabernáculo onde Deus podia habitar na terra (Jo 1:14); o elemento divino do Senhor estava confinado em Sua humanidade, assim como a glória shekiná de Deus estava escondida no tabernáculo.
 - B. Uma vez, no monte da transfiguração, o elemento divino do Senhor foi liberado do interior de Sua carne e foi expressado em glória, tendo sido visto por três discípulos; mas, depois, foi novamente escondido em Sua carne – Mt 17:1-4; Jo 1:14.
 - C. Antes de Sua oração em João 17, Ele disse que seria glorificado e que o Pai seria glorificado Nele; agora, Ele estava para passar pela morte para que a casca da Sua humanidade fosse quebrada e Seu elemento divino, Sua vida divina, fosse liberado – Jo 12:23; 13:31-32.
 - D. Ele, também, haveria de ressuscitar para elevar Sua humanidade para dentro do elemento divino e para que Seu elemento divino fosse expressado, resultando em todo o Seu ser, Sua divindade e humanidade, ser glorificado; o Pai seria assim glorificado Nele; portanto, Ele orou por isso – Lc 12:49-50; Jo 12:23-24; 17:1.
 - E. A oração do Senhor aqui, sobre o mistério divino da glorificação, é cumprida em três etapas:
 - 1. Primeiro, ela foi cumprida em Sua ressurreição, visto que o Seu elemento divino, Sua vida divina, foi liberado da Sua humanidade para Seus muitos crentes (Jo 12:23-24) e todo o Seu ser, incluindo Sua humanidade, foi levado à glória (Lc 24:26; cf. 1Co 15:45b; At 13:33; Rm 1:3-4; Cl 1:18; 1Pe 1:3) e nisso o elemento divino do Pai foi expressado em Sua ressurreição e glorificação; em Sua ressurreição, Deus respondeu e cumpriu Sua oração (At 3:13-15).
 - 2. Segundo, ela vem se cumprindo na igreja, visto que Sua vida de ressurreição tem sido expressada pelos Seus muitos membros, Ele tem sido glorificado neles e o Pai tem sido glorificado Nele por meio da igreja – Ef 3:21; 1Tm 3:15-16.
 - 3. Terceiro, ela, por fim, se cumprirá na Nova Jerusalém, pois Ele será plenamente expressado em glória e Deus será glorificado Nele através da cidade santa pela eternidade – Ap 21:11, 23-24.
 - F. Nas últimas palavras do Senhor aos crentes, em João 14 a 16, há três expressões concretas dessa glória: a casa do Pai (a igreja), em 14:2; os ramos da videira (os constituintes do Corpo de Cristo), em 15:1-5; e um homem recém-nascido coletivo (o novo homem), em 16:21:
 - 1. Os três denotam a igreja, mostrando que a igreja é o aumento glorioso produzido por Cristo mediante Sua morte e ressurreição – Jo 12:23-24.

2. Nesse aumento glorioso, Cristo, o Filho de Deus, é glorificado, fazendo com que Deus Pai também seja glorificado na glorificação de Cristo, isto é, seja plenamente expressado pela igreja – Jo 17:1, 4; Ef 3:19-21; cf. 1Co 6:20; 10:31.
3. Essa expressão precisa ser mantida na unidade do Deus Triúno; portanto, o Senhor orou especificamente por essa questão em Sua oração conclusiva em João 17.
4. O atributo máximo do Deus Triúno é a unidade; assim, Ele ser glorificado, expressado, em Seus crentes, é ser expressado em Sua unidade – Jo 17:21.

II. A oração do Senhor em João 17 foi em favor da unidade do Corpo de Cristo, a unidade dos crentes no Deus Triúno:

- A. O primeiro nível de unidade é a unidade no nome do Pai e mediante a vida divina do Pai – Jo 17:6-13:
 1. O nome do Pai denota Sua pessoa, o próprio Pai como a origem da vida, a origem da unidade – Jo 17:6, 11; 5:26, 43:
 - a. Devemos tomar o Pai como a origem da vida e da bênção – cf. Mt 14:19; Rm 11:36.
 - b. Não devemos viver pela nossa vida humana, mas pela vida divina do Pai em nosso espírito para desfrutar nossa filiação todo-inclusiva – Jo 6:57; Rm 8:15-16.
 2. A vida do Pai com Sua natureza é o elemento da unidade – Jo 17:2; cf. Ef 1:4-5; Hb 2:10-11; 1Co 6:17.
- B. O segundo nível de unidade é a unidade na realidade da palavra santificadora – Jo 17:14-21:
 1. A palavra do Pai é a verdade (v. 17) e a verdade é o Deus Triúno (14:6; 1Jo 5:6b); ser santificado pela realidade da palavra é ser santificado pelo próprio Deus Triúno.
 2. A palavra, que é a verdade, santifica do mundo o povo de Deus (Jo 17:17) e os guarda do príncipe do mundo, o maligno (v. 15):
 - a. A palavra de realidade do Pai nos santifica e nos faz puros, livrando-nos do mundo misturado para nos separar para o nosso Deus, o Deus de pureza; quanto mais a pessoa estiver na palavra de Deus, mais pura ela se torna – Sl 12:6; 119:140.
 - b. A palavra santificadora do Pai é o recurso da nossa unidade, levando-nos à esfera da unidade – Jo 17:21; Ef 5:26.
- C. O terceiro nível de unidade é a unidade na glória divina para a expressão do Deus Triúno processado, mesclado e incorporado – Jo 17:22-24:
 1. A unidade de todos os crentes na glória divina é a unidade na filiação expressada com a vida e natureza do Pai – Jo 17:22; 5:26.
 2. A glória de Deus é a expressão de Deus; essa expressão magnífica da divindade nos livra do nosso ego e nos faz totalmente um – cf. Ap 21:11.
 3. Nesse estágio da unidade, o ego é totalmente negado:
 - a. Precisamos ser salvos do nosso ego, incluindo ambição, autoexaltação e opiniões e conceitos – Jo 17:21-23; Rm 5:10; 1Co 1:10-13; 3Jo 9.
 - b. Se desistirmos do ego, perdermos o ego e nos voltarmos para o espírito, imediatamente estaremos na realidade do Corpo – Ef 2:22; Jo 16:13.
 - c. Se vivermos pela nossa vida com nossa natureza para expressar a nós mesmos, não haverá glória para Deus; em nossa própria expressão há divisão.
 - d. Viver e agir na vida do Pai com Sua natureza para expressá-Lo é glória e é nessa glória que todos somos um.
 4. Nossa vida cristã deve ser uma vida “de glória em glória” – 2Co 3:16-18.

III. Precisamos enfatizar a unidade que o Senhor nos deu e que, para preservá-la, precisamos estar constantemente mesclados com o Deus Triúno (anulando, dessa maneira, o homem natural, o mundo com Satanás e o ego) para satisfazer o desejo do Senhor – Ef 4:1-6.